

Ações de Química em uma Mostra de Ciência e Cultura como forma de divulgar os conhecimentos químicos em um ambiente não formal

*André Silva dos Reis^{1,2} (FM), Maria Dulcimar de Brito Silva^{1,2} (PQ), Allysyan Rayanne Loureiro Paixão¹ (IC). *andrepointas@yahoo.com.br

¹Centro de Ciências e Planetário do Pará, Grupo de Pesquisa em Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Educação Não-Formal Augusto Montenegro, Km 03,s/n.

²Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Sociais e Educação, Grupo de Pesquisa em Ciências e Tecnologias Aplicadas à Educação Saúde e Meio Ambiente –Djalma Dutra S/N, Telégrafo.

Palavras Chave: Espaço não formal, Mostra de Ciência, Ensino de Química

Introdução

A Mostra de Ciência e Cultura Vicente Salles é um evento organizado pela Secretária de Ciência e Tecnologia do Estado do Pará-SECTI. De caráter itinerante, percorre municípios do interior do estado, e é constituída por Instituições e Centros de Ciência que expõem materiais e equipamentos que auxiliam na divulgação científica nos lugares visitados. O Centro de Ciência e Planetário do Pará – CCPP colabora levando atividades de exposição e palestras dos Ambientes das Ciências Naturais e Exatas. Para Pereira et al (2000) a Mostra ou Feira de Ciências é uma das melhores estratégias para o Ensino de Ciências e se constitui como um empreendimento sócio-científico em nível estudantil. O trabalho visou mostrar como as ações usadas no espaço não formal melhora a aprendizagem e desperta o interesse pela Química na visão dos alunos visitantes de uma Mostra de Ciência no Distrito de Mosqueiro-PA.

Resultados e Discussão

A Mostra de Ciência recebeu um número expressivo de alunos do Ensino Fundamental e Médio. Desses, foram entrevistados uma parcela de 20 alunos que visitaram o stand durante a exposição. O primeiro questionamento foi sobre o que chamou a atenção deles nos experimentos, relatado da seguinte maneira: “A forma como são feitos os experimentos, com produtos simples encontrados em casa” (aluno A). Neste sentido a experimentação amplia o contato dos alunos com a Ciência, o que está demonstrada na (Figura 1). Guimarães (2009), diz que a experimentação pode ser usada para demonstrar os conteúdos, mas também na resolução de problemas tornando o aluno mais ativo. Sobre a visão da Química. Outros relatos dizem que: “Para mim era apenas uma matéria, mas sei agora que podemos descobrir várias coisas através dela” (aluno D). “Conceitos complexos e torturantes de entender. Mas que assim se mostrou fácil e interessante” (aluno H). Talvez a forma como foram repassados os conhecimentos em sala de aula ainda esteja distante da contextualização.

37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

Santos e Schnetzler (2010) falam que a contextualização permite o desenvolvimento das habilidades essenciais do cidadão e deixa explícito o papel social da Química. Por fim a opinião sobre as ações desenvolvidas. “Eu achei muito bom, pois assim pessoas que normalmente não tem acesso a esses conhecimentos tem a chance de aprender e também de interagir” (aluno B). Vasconcelos et al (2011) diz que Feiras de Ciências são atividades didáticas que contribuem na divulgação do conhecimento científico, pois vivenciam processos investigativos, criativos, descobertas e trocas de conhecimentos.

Figura 1. A interação dos alunos com os experimentos.



Conclusões

A forma como os experimentos foram apresentados durante a Mostra de Ciência, fez com que a curiosidade dos alunos participantes fosse aguçada para a descoberta do conhecimento científico. Neste sentido, o interesse dos alunos pelo aprendizado da Química se torna mais concreto pelo fato de interagirem com essa Ciência, agregando esses conhecimentos a sua vida cotidiana e social.

¹Guimarães, C. C. *Experimentação no Ensino de Química: Caminhos e Descaminhos rumo à aprendizagem significativa*. Química Nova na Escola, vol. 31, nº 3, ago. 2009. http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc31_3/08-RSA-4107.pdf. 27/01/2014.

²Pereira, A. B.; Oaigen, E. R.; Hennig, G. J. *Feiras de Ciência*. 2000, Canoas, ed. ULBRA.

³Santos, W. L. P.; Schnetzler, R. P. J. *Educação em Química: compromisso com a cidadania*. 2010, 4 ed. Ijuí, Ed. Unijuí.

⁴Vasconcelos, S. D.; Silva, M. F.; Lima, K. E. C. *Uma experiência participante de acompanhamento de uma Feira de Ciências em uma escola pública da Zona Rural de Pernambuco*. VIII ENPEC, 2011. <http://www.nutes.ufjf.br/abrapec/viii/enpec/resumos/R0355-4.pdf>. 27/01/2014.